

A photograph of four people (three men and one woman) with a strong reddish-orange color overlay. The image is semi-transparent, showing the people's features and clothing. A large, white, stylized logo is centered over the image. The logo consists of a circle with a triangle inside, flanked by two curved lines that suggest motion or a stylized 'O'.

(o)velhOmanco

RELEASE



O VELHO MANCO

O Velho Manco é um trio de indie rock brasileiro. Escutá-los é transitar entre Radiohead e MPB em espiral, sem perceber, voltar a assimilar mais um tanto de referências que se dissipam e se concentram em cada faixa. Nirvana, Chico Buarque, Queens Of the Stone Age, Pink Floyd, está tudo ali. Apenas, no entanto, como alicerce para uma música que a gente nunca ouviu por aí.

Suas apresentações ao vivo aliam voracidade à rara excelência técnica na execução das músicas.

Formada em 2014 por **Mancin** (Vocais, Guitarra e Violão), **Dan** (Guitarra e Violão) e **Eddie** (Baixo), **O Velho Manco** lançou seu primeiro trabalho, o álbum *A Mosca*, em dezembro de 2018 apresentando uma maneira única de misturar o que há de mais interessante no indie rock global com uma marca incrivelmente brasileira.

Assim a banda define suas composições: *“trazem letras pesadas, soturnas e desesperançosas, contrastando com melodias vibrantes e, por vezes, dançantes. Afinal, a verdadeira psiquê humana é mesmo formada por antagonismos, emulações e volubilidade”*.

Nas composições, o vocalista usa de uma melancolia ácida, impulsionada pela crítica a um modelo de vida no qual é comum abrir mão dos verdadeiros instintos e sentimentos para abraçar uma rotina enfadonha.

EVOLUÇÃO DISCOGRÁFICA (E ARTÍSTICA)

A intrínseca estreia do grupo, no entanto, aconteceu em *A Mosca*, lançado em dezembro de 2018. Todo o conceito do álbum gira em torno de um inseto em sua jornada pela observação dos conflitos internos humanos.

Em 2019 lançam o single melancólico “Presente”, que com uma harmonia e ritmo contagiante friamente recita como um mantra a sequência de medicamentos a que uma pessoa em depressão é submetida.

2020 é o ano da pandemia e a banda lança o single “Ad Nauseam”, sobre a crescente alienação da sociedade moderna pós internet. A faixa através da melodia da letra e loops harmônicos sugerem um círculo, uma bolha, a estética do isolamento individual.

Em 2023 lançam o EP “Egorama” composto de 3 faixas: “Prato para Eva”, a faixa-título “Egorama” e “Eclosão”. O EP segue o arco temático sobre o acúmulo de emoções e pensamentos intrusivos e o perigo que isso pode representar, tornando o indivíduo uma bomba-relógio com um resultado devastador, porém imprevisível.

Em 2025 mais um EP é lançado, intitulado “Perversum Relegere”, um questionamento sobre as religiões: necessárias e benéficas à sociedade ou resultado de uma imaturidade ou negação dos fatos científicos, e quais as implicações que se traz da manutenção dessas culturas milenares? São três os estágios da discussão, as faixas “Pan”, “Cinemática” e “Epidermia”.

INTEGRANTES



MANCIN
Tiago Mancin

@TiagoMancin

**Composição, Letrista,
Violão, Guitarra,
Backing Vocals e Voz
Principal**



EDDIE
Edmilson de Souza

@edikrypton

**Composição e
Contrabaixo elétrico**



DAN
Danilo Nascimento

@dann.nascimento

**Composição, Violão, Gui-
tarra e Backing Vocals**

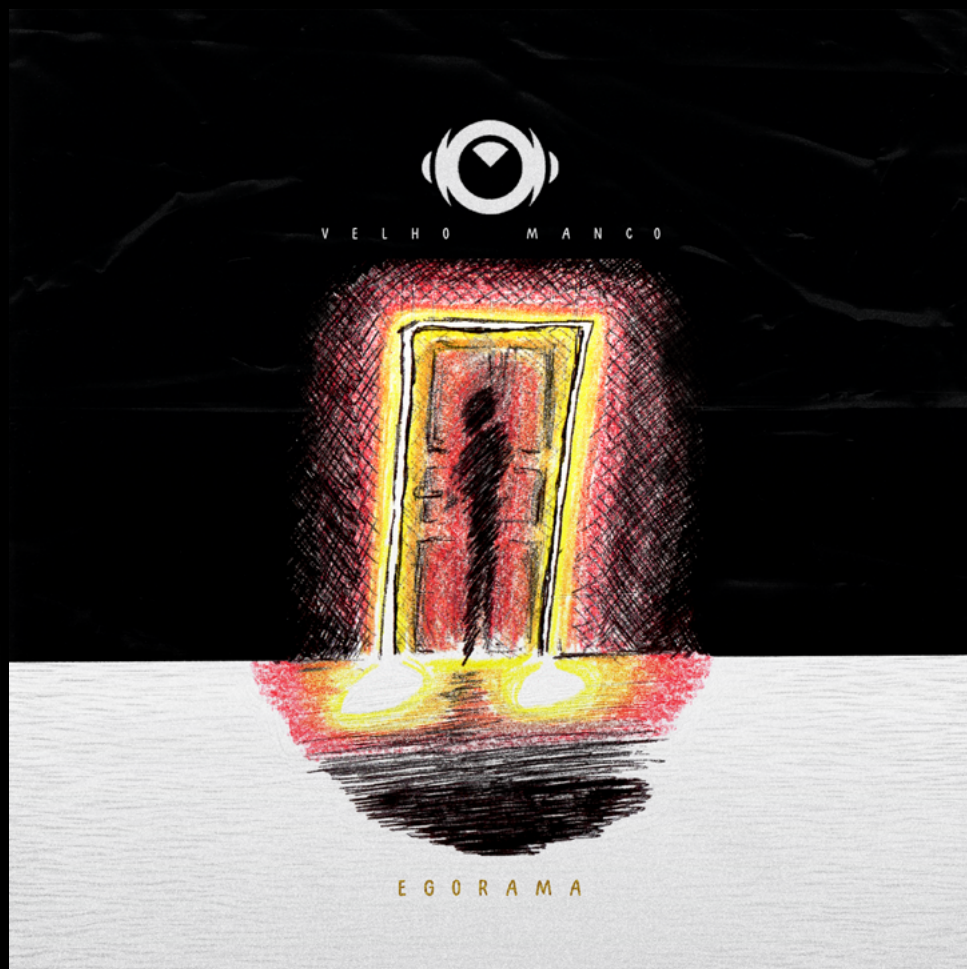
EP *Perversum Relegere*



FAIXAS

- 1 - *Dan*
- 2 - *Cinemática*
- 3 - *Epidermia*

EP EGORAMA



(2023)

FAIXAS

- 1 - Prato para Eva
- 2 - Egorama
- 3 - Eclosão

SINGLES



presente
(2019)



Ad Nauseam
(2020)

ALBUM A MOSCA



FAIXAS

- 1 - NUA
- 2 - ORADOR
- 3 - PECAS
- 4 - RETRATO
- 5 - MORTE JUSTIFICADA
- 6 - O HOMEM E SEU PALETO
- 7 - SANGUE VERDE
- 8 - VOX POPULI BULLSHIT
- 9 - TODAS AS ARMAS
- 10 - OUVINTE
- 11 - VELHO MANCO
- 12 - NOSSO INVERNO



AMP. 1 (GUITARRA 1)

AMP. 3 (VIOLÃO)

AMP. BAIXO

RETORNO
BATERIA

MIC 3 (Reverb Longo 15%)

AMP. 2 (GUITARRA 2)

PA's

 **EDDIE**

PA's

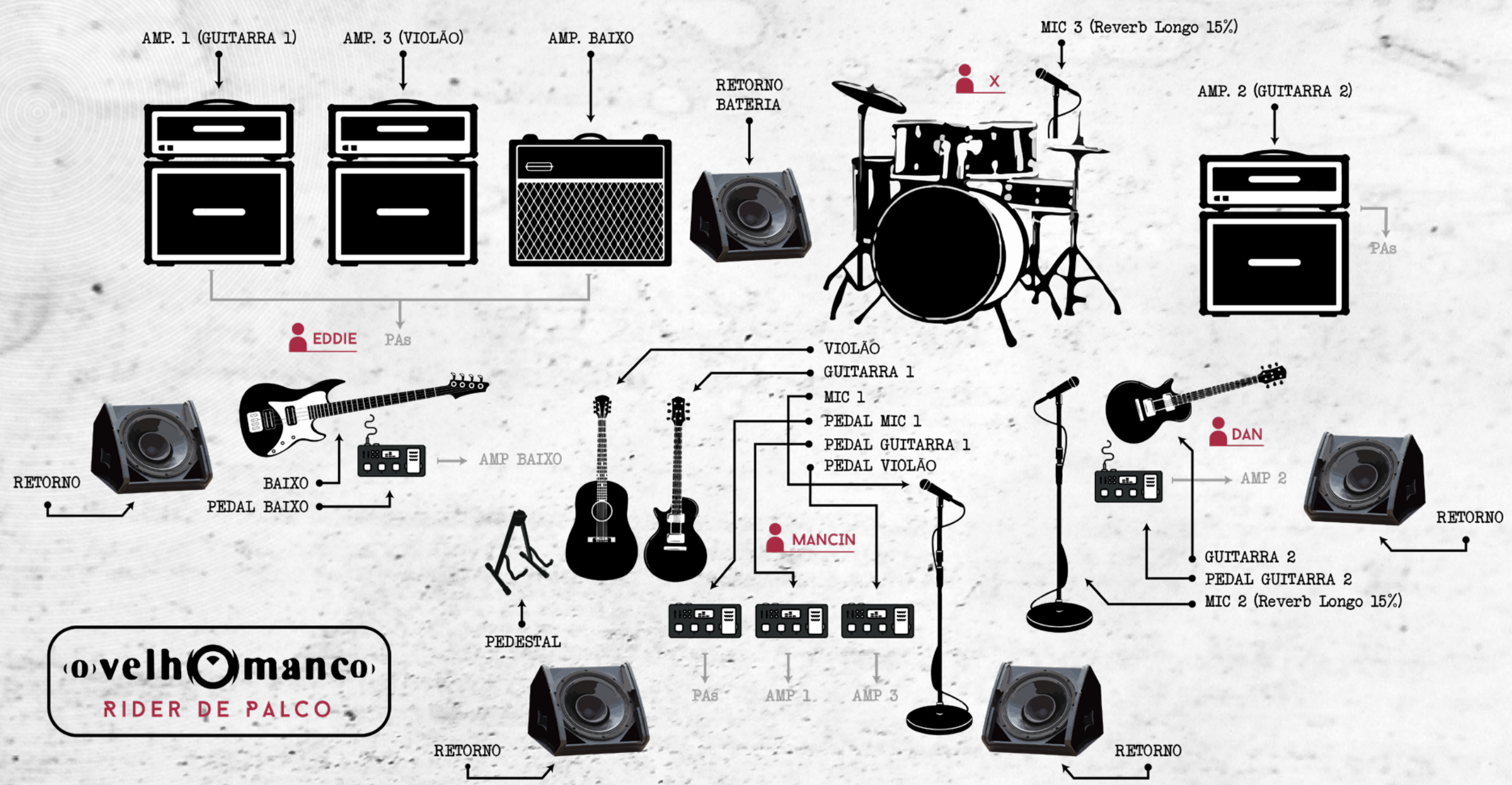
- VIOLÃO
- GUITARRA 1
- MIC 1
- PEDAL MIC 1
- PEDAL GUITARRA 1
- PEDAL VIOLÃO

 **MANCIN**

 **DAN**

- GUITARRA 2
- PEDAL GUITARRA 2
- MIC 2 (Reverb Longo 15%)

o velhomanco
RIDER DE PALCO



VÍDEO

Cinematika

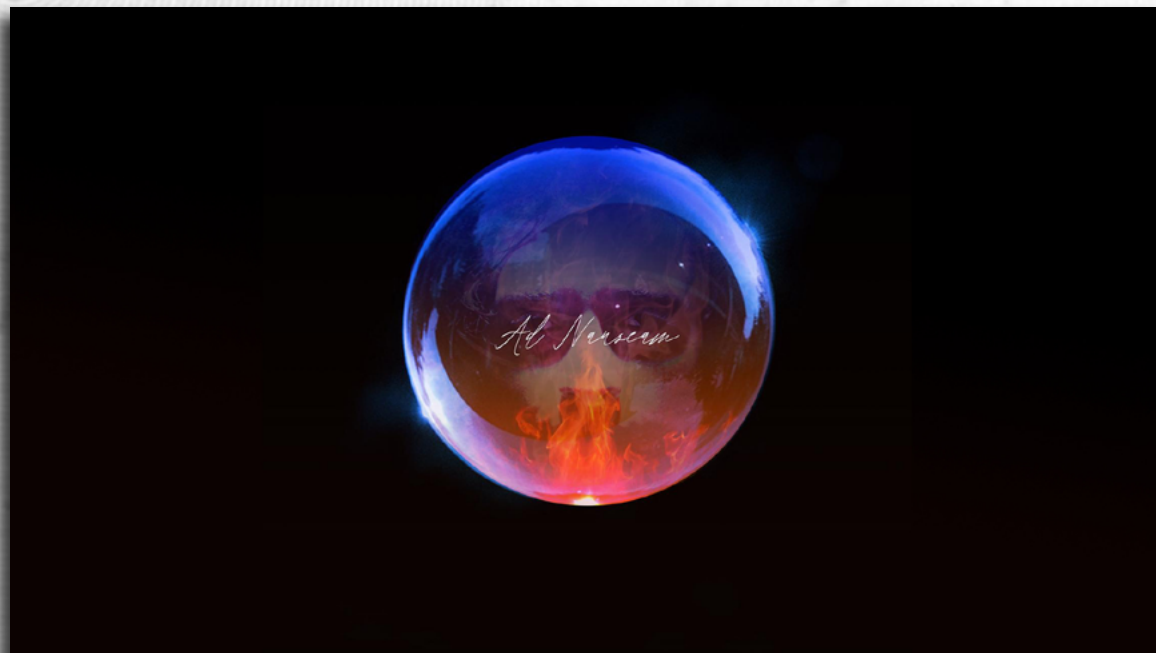
AO VIVO NO SESC JUNDIAÍ - 2025



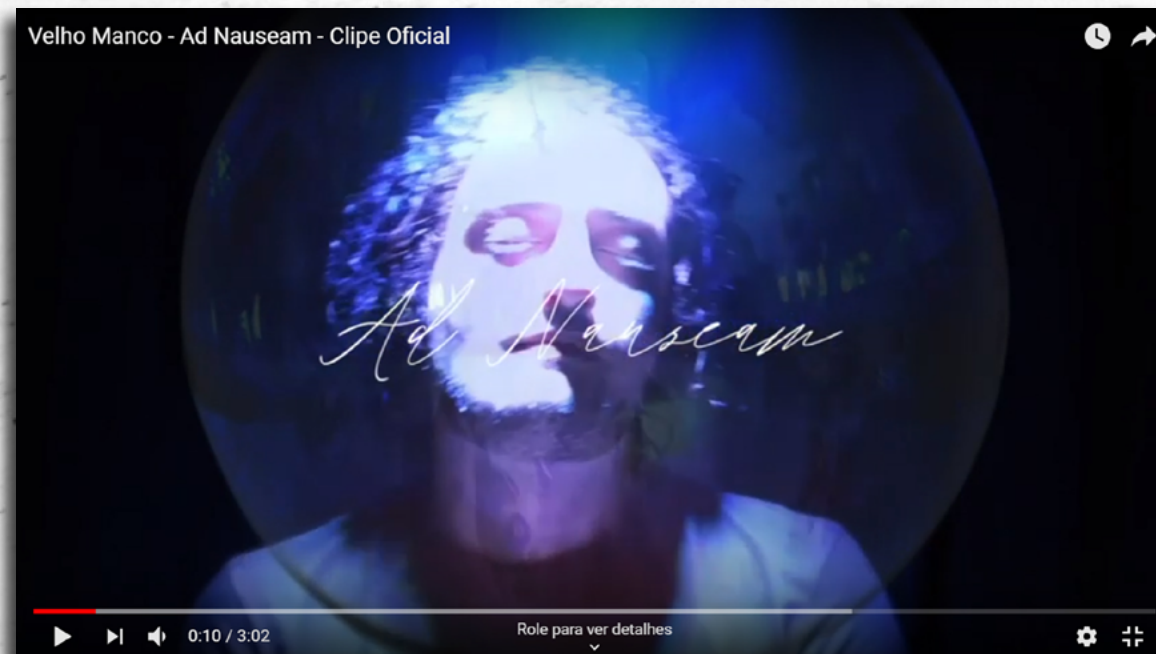
PUBLICADO EM 12 DE SET. DE 2025

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=DH0K9YLRMKW](https://www.youtube.com/watch?v=DH0K9YLRMKW)

CLÍPE *Ad Nauseam*



PUBLICADO EM 3 DE ABR. DE 2020
[HTTP://YOUTUBE.COM/WATCH?V=R-ATZMFD2ZW](http://youtube.com/watch?v=R-ATZMFD2ZW)



OUTROS VIDEOS



ORADOR

PUBLICADO EM 31 DE JAN. DE 2020
[HTTP://YOUTUBE.COM/WATCH?V=G6MHDi6FWOC](http://youtube.com/watch?v=G6MHDi6FWOC)



PRESENTE

PUBLICADO EM 18 DE DEZ. DE 2019
[HTTP://YOUTUBE.COM/WATCH?V=X2BFRWDJAJU](http://youtube.com/watch?v=X2BFRWDJAJU)

TRECHOS DE ENTREVISTA PARA SCREAM & YELL (SETEMBRO 2023)

EM QUE ESSE NOVO TRABALHO DIFERE DOS ANTERIORES? OU A INTENÇÃO ERA JUSTAMENTE DAR CONTINUIDADE?

Ele difere dos anteriores em forma, conteúdo e técnica. Mas há uma continuidade aí relacionada ao estilo dos sons que nós fazemos, algo como uma tentativa de se imprimir uma autenticidade, que num futuro nos ouçam sem saber quem está tocando e possam chutar “acho que é O Velho Manco”. Em sua forma, esse EP se difere dos nossos outros lançamentos porque desde sua concepção a ideia era torná-lo mais sombrio que os dois singles anteriores (“Ad Nauseam” e Presente”), e certamente mais sombrio que o primeiro álbum “A Mosca” (2018). Nosso esforço foi o de construir essa sensação de estar em um local escuro absorvendo aquelas melodias, desde a arte da capa, passando pelas cores utilizadas nos vídeos de promo, na mudança das cores do logo acompanhando a capa, até as cordas que ligam uma música à outra e estabelecem, ou assim deveriam, um ambiente de tensão que diz ao ouvinte algo como “tem algo errado aí”. E ao mesmo tempo dançante ou instigante, que é parte do nosso estilo.

Sobre essa obra se diferir dos demais em seu conteúdo, nós gostamos de fazer discos conceituais, e por isso cada lançamento nosso deverá ter seu conceito próprio. As composições estavam prontas e não iam entrar para nosso segundo álbum - previsto

para meados de 2024 - por fugir de sua temática. Foi quando então quisemos lançar essas três músicas ao pensar no arco que as juntaria pelo elemento que têm em comum: o espetáculo do ego e seus possíveis impactos nas outras pessoas e na própria. A faixa-título e central é um mergulho em si mesmo do protagonista. As outras duas, dois possíveis resultados dessa alienação.

E por fim, ele se difere tecnicamente porque, primeiro, é a primeira vez que fazemos tudo em um estúdio, com gravação e mixagem profissional, algo que até o momento era novidade pra gente, visto que absolutamente tudo o que gravamos no passado foi literalmente em uma garagem em um bairro periférico de Jundiaí. Segundo porque, consequência de terceirizarmos todo o trabalho de pós-produção, investimos mais tempo em elaborar melhor as composições, com maior preciosismo, inserindo elementos aqui e ali enquanto gravávamos ou participávamos da mixagem com o produtor musical...

MATERIA COMPLETA EM:

<http://screamyell.com.br/site/2023/09/30/tres-perguntas-o-velho-manco-de-jundiai-lanca-ep-apostando-no-desconforto-como-impulso-estetico/>

LINKS E PLATAFORMAS DE STREAMING



[YOUTUBE.COM/OVELHOMANCO](https://www.youtube.com/ovelhomanco)



[OPEN.SPOTIFY.COM/ARTIST/7K6BXPIXPH8UEZZPQMXF9M](https://open.spotify.com/artist/7K6BXPIXPH8UEZZPQMXF9M)



[MUSIC.APPLE.COM/US/ALBUM/A-MOSCA/1447657507](https://music.apple.com/us/album/a-mosca/1447657507)



[SOUNDCLOUD.COM/USER-781312218](https://soundcloud.com/user-781312218)



[FACEBOOK.COM/OVELHOMANCO/](https://facebook.com/ovelhomanco/)



[INSTAGRAM.COM/O.VELHO.MANCO](https://instagram.com/o.velho.manco)



CONTATO

TIAGO MANCIN

(11) 99230.2875

ovelhomanco@hotmail.com

WWW.OVELHOMANCO.COM